

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Centro de Educação Infantil Hercília Krug – Prefeitura Municipal de Blumenau / Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Rua Rui Barbosa, nº 1440, bairro Progresso, Blumenau – SC, CEP 89026-600. Atende a Educação Infantil, com crianças de 0 a 4 anos, em período integral, de segunda a sexta-feira, das 06h30 às 18h30.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O CEI Hercília Krug é uma instituição pública mantida pela Prefeitura Municipal de Blumenau e vinculada à Secretaria Municipal de Educação – SEMED. No momento, a instituição encontra-se em processo de atualização do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), visando adequar os registros documentais à realidade atual da instituição. Nesse contexto, para fins deste diagnóstico, são considerados os dados atualizados da unidade. Conforme os dados do PPP da instituição, o CEI atende 83 crianças na faixa etária de 0 a 4 anos, distribuídas em cinco turmas, em período integral.

A instituição conta atualmente com 26 funcionários, sendo 01 diretora, 01 coordenadora pedagógica, 01 secretária, 15 professoras regentes, 01 professora de Linguagem do Movimento, 04 profissionais responsáveis pela higienização, 01 zelador e 02 vigilantes em escala 12x36. Do quadro docente, 14 professoras são efetivas e 03 contratadas temporariamente. Quanto à formação, duas professoras estão cursando Licenciatura em Pedagogia e as demais possuem formação em Pedagogia e pós-graduação em área específica.

A comunidade escolar é constituída por famílias com diferentes histórias, culturas, valores, crenças e condições socioeconômicas. Conforme registrado no PPP, as famílias atendidas apresentam, em sua maioria, condições financeiras de baixa renda, havendo também situações de maior vulnerabilidade econômica. A instituição atende famílias provenientes de diferentes cidades e regiões brasileiras e conta com duas crianças pertencentes a famílias que utilizam a língua espanhola no cotidiano, sendo uma criança nascida na Venezuela e outra nascida no Brasil, filha de pais argentinos.

No atendimento às crianças, o CEI acolhe diferentes necessidades, características e formas de desenvolvimento. O PPP registra seis crianças com laudo de autismo e uma criança com prejuízo cognitivo, evidenciando a importância de práticas pedagógicas inclusivas, acolhedoras e planejadas de acordo com as singularidades e necessidades de cada criança. A instituição também incentiva a autonomia infantil por meio do diálogo e de uma rotina clara e organizada, favorecendo a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças.

A participação das famílias constitui um aspecto que merece atenção. O PPP aponta baixa participação de parte das famílias, especialmente no que se refere à construção de uma parceria com a instituição e ao acompanhamento das necessidades das crianças. Também é registrada baixa participação em reuniões e assembleias. Diante dessa realidade, constitui um desafio para a equipe gestora e para os profissionais da instituição desenvolver estratégias que favoreçam a aproximação, o diálogo, a participação e o sentimento de pertencimento das famílias, fortalecendo a relação entre família e instituição.

Nesse contexto, os resultados do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP 2025 constituem importante referência para a compreensão da realidade institucional e para o planejamento das ações de gestão. O processo avaliativo ocorreu entre os dias 29 de setembro e 03 de outubro de 2025, sendo realizado a cada dois anos e envolvendo as dimensões Gestão Escolar, Pedagógica e Estrutura Física e Ambiente. A avaliação contou com 102 respostas, sendo 77 de famílias, 22 de professores, 01 funcionário e 02 gestores.

Na dimensão da Gestão Escolar, os resultados demonstram percepção favorável em relação à clareza e à transparência das informações, à participação da comunidade, ao tratamento das sugestões e ao ambiente de



acolhimento, respeito, colaboração e ética. Entre os resultados, 75% das respostas consideraram de acordo com o esperado a clareza e a transparência das informações repassadas pela gestão, enquanto 72,5% avaliaram de acordo com o esperado o incentivo à participação da comunidade. Em relação à promoção de um ambiente de acolhimento, respeito, colaboração e ética, 59,8% responderam de acordo com o esperado e 36,9% acima do esperado. Os resultados também indicam a necessidade de ampliar a divulgação das ações realizadas, dos resultados das avaliações e das prestações de contas.

A partir desses resultados, o Plano de Ação do SIMAIP prevê ações voltadas ao fortalecimento da comunicação e da participação da comunidade, como a divulgação mensal das ações realizadas na instituição, o envio de informações às famílias sobre os gastos mensais, a realização de reuniões mais frequentes da Associação de Pais e Professores (APP), a disponibilização da prestação de contas da APP no Drive e a continuidade dos eventos envolvendo as famílias.

Na dimensão Pedagógica, os resultados indicam reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais, especialmente quanto ao compromisso e à dedicação nas propostas pedagógicas. A questão relacionada ao compromisso dos professores apresentou 52% das respostas na categoria de acordo com o esperado e 48% acima do esperado. Também foram identificadas percepções favoráveis quanto aos reflexos da formação continuada, às estratégias utilizadas para atender às necessidades específicas das crianças e ao acompanhamento das crianças com dificuldades de aprendizagem.

Como encaminhamento dessa dimensão, o SIMAIP estabelece ações relacionadas ao fortalecimento das concepções do Currículo de Blumenau, à ampliação dos grupos de estudo, à participação dos profissionais nas formações oferecidas pela SEMED, à formação continuada na área da Educação Especial e à ampliação das experiências formativas em espaços culturais e educativos. Também se prevê a continuidade da busca por estratégias específicas para acompanhar os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e realizar os encaminhamentos necessários.

Na dimensão Estrutura Física e Ambiente, os resultados demonstram uma percepção favorável sobre os espaços e ambientes da instituição. Entre os aspectos avaliados, 76,5% das respostas consideraram de acordo com o esperado a disponibilidade e o estado de conservação dos materiais e recursos didáticos; 77,5% avaliaram de acordo com o esperado a oferta de espaços adequados para atividades de lazer, esporte e convivência; e 69,6% consideraram de acordo com o esperado que o ambiente escolar é acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral das crianças.

Ao mesmo tempo, o SIMAIP evidencia demandas relacionadas à melhoria dos espaços físicos da instituição, como a reforma da cozinha principal, o fechamento e a climatização do refeitório, a aquisição de móveis adequados para as salas e a aquisição de um parque. Diante dessas necessidades, a instituição buscou alternativas para viabilizar melhorias e contou com a mobilização dos profissionais e das famílias. Nesse processo, foi realizada uma ação de bazar promovida pela Receita Federal, que contou com a participação voluntária de profissionais e familiares, que se uniram e disponibilizaram seu tempo e trabalho para a organização e realização da atividade. Também foram realizadas vendas de rifas em parceria com o Rotary e eventos na instituição, cuja arrecadação contribuiu para o atendimento das demandas identificadas, demonstrando o compromisso, a solidariedade e a capacidade de mobilização da comunidade escolar em benefício das crianças e da instituição.

Os comentários apresentados pelas famílias também evidenciam aspectos importantes da realidade institucional. Foram registrados elogios relacionados ao acolhimento das crianças, à atenção e ao trabalho desenvolvido pelos profissionais e à confiança estabelecida entre as famílias e a instituição. Ao mesmo tempo, foram apresentadas sugestões relacionadas à melhoria e à segurança dos espaços, incluindo a necessidade de atenção ao cercamento do parque localizado na parte frontal do CEI. Essa demanda foi posteriormente atendida, contribuindo para a melhoria da segurança e da organização do espaço destinado às crianças. O atendimento dessa solicitação demonstra a importância da escuta da comunidade escolar e do



encaminhamento das demandas identificadas no processo de avaliação institucional.

Em relação à organização do trabalho pedagógico, a instituição desenvolve projetos macro e projetos de turma, considerando os interesses, as investigações e as possibilidades apresentadas pelas crianças. Entre as ações institucionais estão o Projeto Macro de Inserção, voltado ao acolhimento e fortalecimento dos vínculos entre crianças, famílias e instituição, e o projeto relacionado à sustentabilidade e à natureza. Também são desenvolvidos movimentos diferenciados envolvendo diferentes linguagens, além dos projetos de Musicalização e Linguagem do Movimento promovidos pela Secretaria Municipal de Educação. A instituição participa ainda do Projeto Sorriso, voltado à higiene bucal, e de ações de prevenção e combate à dengue.

Os espaços internos e externos constituem importantes elementos do trabalho pedagógico. O CEI dispõe de espaços como caixa de areia, caixa de barro e áreas com grama, utilizados como possibilidades para provocar a investigação, a exploração e as interações das crianças. A instituição também busca tornar seus ambientes mais atrativos, valorizando o protagonismo infantil, a sustentabilidade, a reutilização de materiais, os elementos da natureza e as vivências das crianças.

Diante dessa realidade, o diagnóstico evidencia como potencialidades do CEI Hercília Krug o compromisso dos profissionais, o acolhimento das crianças, o desenvolvimento de propostas pedagógicas diversificadas, a participação dos diferentes segmentos da comunidade no processo avaliativo e a existência de espaços e projetos que favorecem as experiências infantis. Como desafios, destacam-se o fortalecimento da participação das famílias, a ampliação da comunicação e da transparência das ações, o investimento contínuo na formação dos profissionais, o aprimoramento das práticas inclusivas e a melhoria e qualificação dos espaços físicos da instituição. O diagnóstico também considera a demanda por vagas: levantamento atualizado registra 22 solicitações, sendo 14 para 0–1 ano e 8 para 1–2 anos, reforçando a necessidade de acompanhar a fila de espera e a disponibilidade de vagas conforme os critérios da SEMED.

Assim, o Plano de Gestão busca articular as potencialidades identificadas às necessidades apontadas pelo diagnóstico institucional e pelo SIMAIP 2025, fortalecendo a gestão democrática, a participação da comunidade escolar, o trabalho coletivo, a inclusão, a formação continuada e a organização dos espaços e ambientes educativos. Pretende-se, dessa forma, contribuir para a consolidação de um CEI acolhedor, seguro, inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral das crianças e com a construção coletiva de uma educação de qualidade.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa e acolhedora no CEI Hercília Krug, fortalecendo o diálogo, a escuta e a parceria entre profissionais, crianças, famílias e comunidade. Desenvolver, de forma coletiva, práticas pedagógicas que respeitem as diferenças, as necessidades e as individualidades de cada pessoa, contribuindo para um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor para todos. Proporcionar às crianças oportunidades para aprender, brincar, conviver e se desenvolver de forma integral, fortalecendo uma comunidade escolar baseada no respeito, na cooperação, no diálogo e na valorização de cada pessoa.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a participação das famílias e da comunidade, criando espaços de diálogo, escuta e colaboração, para que todos se sintam acolhidos e parte da vida do CEI.
- Aprimorar a comunicação entre a instituição e as famílias, utilizando diferentes formas de contato e buscando uma comunicação clara, acolhedora e acessível, fortalecendo a confiança e a parceria no cuidado e na educação das crianças.
- Fortalecer a gestão democrática e participativa, valorizando a atuação do APP, CONSES, assembleias, reuniões pedagógicas e grupos de estudo como espaços de diálogo, participação e construção coletiva.

- Valorizar e fortalecer as práticas pedagógicas baseadas nas interações, nas brincadeiras, nas diferentes linguagens e nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando os interesses, ritmos e singularidades de cada criança.
- Promover uma educação inclusiva, acolhedora e respeitosa, considerando as diferenças, necessidades, culturas, histórias e características de cada criança, família e profissional.
- Valorizar os profissionais do CEI, incentivando a formação continuada, os grupos de estudo, a troca de experiências e o planejamento coletivo, fortalecendo o trabalho em equipe e a construção de práticas cada vez mais qualificadas.
- Qualificar os espaços internos e externos do CEI, tornando-os mais seguros, acolhedores, acessíveis e estimulantes, favorecendo a autonomia, a curiosidade, a exploração, a criatividade e as interações entre as crianças.
- Promover uma cultura de respeito, diálogo e cooperação, valorizando cada pessoa que faz parte da comunidade escolar e buscando resolver conflitos por meio da escuta, do respeito às diferenças e da construção coletiva.
- Acompanhar e avaliar continuamente as ações do Plano de Gestão, articulando o PPP, o SIMAIP, os registros, as reuniões e as observações do cotidiano, reconhecendo os avanços e identificando novas necessidades para a melhoria do trabalho desenvolvido.
- Acompanhar o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças, respeitando seus diferentes ritmos, interesses, formas de expressão e necessidades, utilizando os registros pedagógicos para orientar o planejamento e o replanejamento das ações.

5 JUSTIFICATIVA

Este Plano de Gestão parte da realidade apresentada no PPP e no Regimento Interno do CEI Hercília Krug, valorizando o trabalho que já vem sendo realizado pela instituição, como a gestão democrática, os grupos de estudo, a participação do APP e do CONSES, os projetos pedagógicos, os registros das aprendizagens e a aproximação com as famílias.

Ao mesmo tempo, reconhece alguns desafios, principalmente a necessidade de ampliar a participação das famílias, fortalecer as práticas inclusivas e melhorar continuamente os espaços e as ações pedagógicas. Também busca fortalecer uma convivência baseada no respeito, no diálogo, na valorização das diferenças e dos valores de cada pessoa, reconhecendo e acolhendo as diferentes histórias e realidades presentes na comunidade escolar.

A proposta é dar continuidade ao que já vem sendo construído, valorizando o trabalho coletivo, os profissionais e a identidade do CEI. Considera a criança como sujeito de direitos e protagonista de suas vivências, tendo as interações e as brincadeiras como fundamentais para sua aprendizagem e desenvolvimento.

Assim, pretende-se construir, junto com toda a comunidade escolar, um ambiente acolhedor, seguro, inclusivo e respeitoso, onde crianças, famílias e profissionais sejam valorizados e possam conviver, aprender, participar e contribuir juntos, fortalecendo uma educação baseada no respeito às diferenças, na cooperação, no diálogo e na valorização de cada pessoa.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações deste Plano de Gestão foram organizadas considerando as três dimensões do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP, articulando os resultados da avaliação institucional com as necessidades identificadas no cotidiano do CEI e com as propostas apresentadas no PPP.

6.1 GESTÃO ESCOLAR

ASPECTOS SIMAIP	METAS	AÇÕES
Conselho Escolar e APP / CONSES	Meta 1 – Fortalecer a gestão democrática, a participação e a transparência	• Fortalecer a participação do APP e do CONSES, garantindo espaços de diálogo, escuta, discussão, decisões coletivas e acompanhamento das ações da instituição. • Incentivar a participação dos profissionais nas decisões e ações da instituição, valorizando suas experiências, sugestões e contribuições.
Vínculo com a comunidade escolar / comunicação instituição-família	Meta 1 – Fortalecer a gestão democrática, a participação e a transparência	• Ampliar a participação das famílias em assembleias, reuniões e momentos de convivência, buscando formas mais acolhedoras e acessíveis para que todos se sintam parte do CEI. • Aprimorar a comunicação entre instituição e famílias, utilizando WhatsApp, reuniões presenciais e outros meios disponíveis, com informações claras, objetivas e acessíveis.
PPP e Regimento Interno / Processos de acesso e permanência	Meta 1 – Fortalecer a gestão democrática, a participação e a transparência	• Divulgar de forma transparente o PPP, Regimento Interno, projetos, decisões, ações e informações relevantes da instituição. • Acompanhar o cumprimento da legislação vigente, das orientações da SEMED, do PPP e do Regimento Interno, bem como fortalecer o conhecimento e o cumprimento das atribuições dos profissionais da instituição. • Acompanhar a demanda, a fila de espera e a disponibilidade de vagas, mantendo os registros atualizados e realizando os encaminhamentos necessários junto à SEMED.
Recursos financeiros	Meta 1 – Fortalecer a gestão democrática, a participação e a transparência	• Fortalecer a transparência na utilização dos recursos financeiros do APP e PDDE, garantindo a divulgação das prestações de contas e das informações necessárias ao acompanhamento da comunidade escolar.

ASPECTOS SIMAIP	METAS	AÇÕES
		• Divulgar mensalmente as ações realizadas na instituição por meio de informativo. • Informar às famílias sobre os gastos mensais da instituição. • Ampliar a frequência das reuniões da APP. • Disponibilizar no Drive as prestações de contas da APP. • Dar continuidade aos eventos e ações envolvendo as famílias.
Integração instituição-família-comunidade	Meta 2 – Fortalecer a integração entre instituição, família e comunidade	• Promover momentos de convivência, diálogo e integração, aproximando crianças, famílias e profissionais. • Incentivar a participação das famílias em projetos, propostas culturais, brincadeiras e vivências do CEI. • Realizar momentos como Mostra de Trabalhos, Festa da Família, piqueniques e outras atividades, fortalecendo os vínculos com a comunidade. • Criar estratégias para aproximar as famílias que participam menos das reuniões e atividades, buscando compreender suas diferentes realidades e possibilidades de participação. • Valorizar e respeitar as diferentes histórias, culturas, crenças, valores, costumes e formas de organização das famílias. • Manter um espaço aberto para sugestões, dúvidas, críticas e necessidades das famílias, garantindo escuta e retorno sobre os encaminhamentos. • Fortalecer a parceria entre família e instituição no cuidado, na educação e no desenvolvimento das crianças.

6.2 PEDAGÓGICA

ASPECTOS SIMAIP	METAS	AÇÕES
Formação e trabalho coletivo	Meta 3 – Qualificar continuamente as práticas pedagógicas e fortalecer o trabalho coletivo	• Manter os grupos de estudo e reuniões pedagógicas durante a hora-atividade, promovendo reflexão, diálogo e troca de experiências. • Promover estudos sobre desenvolvimento infantil,



ASPECTOS SIMAIP	METAS	AÇÕES
		documentação pedagógica, observação, avaliação diagnóstica e formativa, inclusão, diversidade e diferentes linguagens, fortalecendo o percurso formativo das crianças. • Fortalecer o planejamento coletivo entre professoras, coordenação pedagógica e direção. • Valorizar os conhecimentos e experiências dos profissionais, compartilhando práticas e buscando coletivamente soluções para os desafios do cotidiano. • Incentivar momentos de estudo e troca de experiências que contribuam para uma aprendizagem significativa das crianças.
Currículo	Meta 3 – Qualificar continuamente as práticas pedagógicas e fortalecer o trabalho coletivo	• Garantir que projetos e propostas estejam articulados ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e ao PPP. • Incentivar a participação dos profissionais nas formações oferecidas pela SEMED, ampliando conhecimentos e possibilidades para qualificar o trabalho pedagógico. • Qualificar continuamente as relações educativas e pedagógicas, fortalecendo a escuta, o diálogo, o respeito, a cooperação e as interações entre crianças e profissionais.
Perspectiva inclusiva	Meta 4 – Fortalecer a inclusão, o respeito às diferenças e o desenvolvimento integral	• Planejar propostas que respeitem os diferentes ritmos, interesses, necessidades e formas de participação das crianças. • Fortalecer práticas relacionadas à Educação Especial, buscando estratégias que favoreçam a participação e o desenvolvimento de cada criança. • Articular o trabalho com profissionais especializados e famílias quando houver necessidade de apoio específico. • Promover um ambiente em que crianças, famílias e profissionais sejam respeitados, acolhidos e valorizados, independentemente de suas diferenças.
Diversidade	Meta 4 – Fortalecer a inclusão, o respeito às diferenças e o desenvolvimento integral	• Valorizar e respeitar as diferentes culturas, histórias, valores, costumes, linguagens e formas de expressão presentes na comunidade escolar,



ASPECTOS SIMAIP	METAS	AÇÕES
		promovendo o respeito às diferenças, à diversidade e à inclusão. • Desenvolver práticas pedagógicas pautadas nos princípios éticos, políticos e estéticos, valorizando o respeito, a participação, a expressão, a sensibilidade, a criatividade e a convivência democrática.
Avaliação e documentação pedagógica	Meta 4 – Fortalecer a inclusão, o respeito às diferenças e o desenvolvimento integral	• Utilizar observações, anedotários, vivências e pareceres descritivos para acompanhar o percurso das crianças e orientar o planejamento e o replanejamento. • Fortalecer ações de cuidado e bem-estar, respeitando as particularidades e necessidades de cada criança. • Utilizar os registros pedagógicos e os instrumentos de gestão como subsídios para acompanhar o desenvolvimento das crianças, avaliar as práticas e orientar o planejamento e o replanejamento.
Protagonismo infantil	Meta 5 – Ampliar o protagonismo e a participação das crianças	• Garantir experiências que possibilitem às crianças brincar, conviver, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. • Organizar projetos e propostas a partir das curiosidades, descobertas, perguntas e interesses observados nas crianças. • Criar oportunidades para que as crianças possam fazer escolhas, expressar opiniões, sentimentos e ideias e participar das decisões possíveis do cotidiano. • Ampliar experiências com música, dança, teatro, histórias, brincadeiras, movimento, natureza e diferentes linguagens. • Utilizar materiais simples, reutilizáveis, não estruturados e elementos da natureza como possibilidades de criação, investigação e brincadeira. • Organizar os espaços e as propostas de modo a favorecer a autonomia, a interação, a curiosidade e a participação das crianças. • Fortalecer práticas que considerem a criança como sujeito histórico e de direitos, respeitando suas particularidades.

6.3 ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

ASPECTOS SIMAIP	METAS	AÇÕES
Tempos e espaços / espaços de interações e brincadeiras	Meta 6 – Transformar os espaços do CEI em ambientes acolhedores, criativos e de aprendizagem	• Reorganizar periodicamente salas e espaços comuns considerando os interesses, curiosidades e necessidades das crianças. • Organizar os ambientes de forma que favoreçam a autonomia, a exploração, a criatividade e a participação. • Ampliar o uso pedagógico dos parques, pátio, caixa de areia, grama, solário, varandas e demais espaços. • Criar propostas que estimulem a curiosidade, a investigação, a imaginação, o movimento e as interações. • Utilizar materiais simples, recicláveis, não estruturados e elementos da natureza em propostas de criação, exploração e brincadeira. • Envolver as crianças, sempre que possível, na organização e no cuidado dos espaços, fortalecendo o sentimento de pertencimento. • Buscar, em conjunto com os profissionais, novas possibilidades para tornar os ambientes cada vez mais significativos para as crianças. • Organizar e potencializar os diferentes espaços do CEI com intencionalidade pedagógica, considerando as necessidades, interesses e possibilidades das crianças.
Segurança	Meta 7 – Manter os espaços seguros, organizados, acolhedores e sustentáveis	• Realizar acompanhamento periódico das condições de portões, cercas, pisos, brinquedos, salas, banheiros e demais espaços. • Fortalecer os cuidados de prevenção de acidentes e as orientações de segurança previstas no Regimento Interno. • Identificar necessidades de manutenção e encaminhá-las aos setores responsáveis, priorizando segurança, bem-estar e qualidade do atendimento. • Respeitar os procedimentos e autorizações necessários para intervenções estruturais na instituição.
Limpeza e manutenção dos espaços	Meta 7 – Manter os espaços seguros, organizados, acolhedores e sustentáveis	• Manter os ambientes limpos, organizados, acessíveis e acolhedores para crianças, profissionais e famílias. • Fortalecer, em parceria com o APP e os setores responsáveis, a busca por

ASPECTOS SIMAIP	METAS	AÇÕES
		alternativas para pequenas melhorias e manutenção dos espaços.
Sustentabilidade	Meta 7 – Manter os espaços seguros, organizados, acolhedores e sustentáveis	• Incentivar atitudes de cuidado e respeito pelo meio ambiente, envolvendo as crianças no cuidado com plantas, flores, água e outros elementos da natureza. • Dar continuidade à reutilização e ao reaproveitamento de materiais em propostas pedagógicas e ações de sustentabilidade. • Dar continuidade ao Projeto de Educação Fiscal e às ações de sustentabilidade, promovendo a responsabilidade fiscal, o uso consciente dos recursos e a reutilização e destinação adequada do óleo de cozinha, envolvendo crianças e famílias.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do Plano de Gestão será realizado de forma contínua e participativa, envolvendo a equipe gestora, os profissionais, o APP e o CONSES. Serão considerados os registros do cotidiano, as reuniões pedagógicas, os grupos de estudo, as assembleias e os momentos de diálogo com as famílias. “Também serão considerados os dados atualizados de demanda, vagas e fila de espera. Ao longo do processo, serão observados os avanços...” os avanços, as dificuldades e as necessidades das crianças, das famílias e dos profissionais, permitindo que as ações sejam revistas e ajustadas sempre que necessário. A avaliação será entendida como um momento de escuta, reflexão e construção coletiva, buscando reconhecer o que está dando certo e identificar o que ainda pode ser melhorado. O acompanhamento estará articulado ao PPP e ao SIMAIP, contribuindo para o planejamento de novas ações e para a melhoria contínua do trabalho desenvolvido no CEI.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI;
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 2017;
- Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau – 2021;
- Lei Complementar Municipal nº 1.204, de 23 de agosto de 2018 – SIMAIP;
- Projeto Político-Pedagógico – PPP do CEI Hercília Krug;
- Regimento Interno do CEI Hercília Krug;
- SIMAIP 2025 – CEI Hercília Krug.